Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: MÉTODO DA AMENORREIA LACTACIONAL: BASE FISIOLÓGICA

Relatoria: ISABELE CAROLINE SIQUEIRA DE LIMA

Autores: IVALDO GUEDES DA SILVA
RENATA FERNANDES DO NASCIMENTO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A amenorreia lactacional é uma condição fisiológica onde a amamentação induz a lactante a uma infertilidade natural no pós-parto, podendo ser utilizado como método contraceptivo no planejamento familiar. É relevante que os estudantes e profissionais de enfermagem conheçam o mecanismo fisiológico da amenorreia lactacional para que haja uma orientação correta nas consultas de planejamento familiar, momento esse em que as lactantes podem planejar ou decidir se querem utilizar-se do método como meio contraceptivo capaz de estimar um intervalo intergestacional. O presente artigo teve como objetivo principal: Descrever a fisiologia do método da amenorreia lactacional (LAM). E como objetivos específicos: relacionar como a LAM age na contracepção nos seis primeiros meses do pós-parto; e elencar os requisitos necessários para sua utilização. Este trabalho é do tipo qualitativo, foi realizado através de uma pesquisa exploratório-descritiva com o percurso metodológico construído com utilização de revisão bibliográfica narrativa. O estudo teórico foi elaborado a partir da reflexão pessoal e da análise de documentos escritos, os quais foram usados como fontes. Foi realizada uma busca por trabalhos científicos que abordassem o tema nas bases de dados correspondentes a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO, MEDLINE e LILACS com os descritores aleitamento materno, amenorreia e puerpério. Também foi utilizado para construção deste artigo pesquisas em livros, revistas e manuais que tratam sobre a amenorreia lactacional e o método LAM. O espaçamento intergestacional de seis meses ou mais é alcançado quando o lactente é alimentado exclusivo ou quase que exclusivo com leite materno e a lactante permanece com amenorreia proporcionando 98% de proteção nos 6 meses de pós-parto. O presente trabalho conseguiu atingir seus objetivos, primeiro descrevendo o mecanismo fisiológico da amenorreia lactacional e posteriormente relacionando como método contraceptivo, utilizando da literatura trabalhada. Ressalta-se que apesar do mecanismo fisiológico da amenorreia lactacional não estar totalmente esclarecido, pode-se destacar que a prolactina é o principal hormônio que contribui na supressão da ovulação. O profissional precisa ter segurança e conhecimento para prestar os esclarecimentos necessários sobre a LAM de maneira eficiente, podendo ainda utiliza-la como uma estratégia para fortalecer a cultura do aleitamento materno.